



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

São José pode mais!

Em parceria



Material de Complementação Escolar

Aceleração 8º - 9º ano

Secretaria de Educação, Cultura,
Ciência e Tecnologia

2020

Olá, aluno(a),

Neste Material Complementar sua missão será escrever!

Você já parou para pensar que a escrita, principalmente refletindo no tempos atuais, pode ser uma excelente ferramenta para deixar os nossos corações mais leves?

Sim! Escrever é deixar extravasar as nossas emoções, sentimentos e fantasias... É compartilhar com o papel os nossos pensamentos, felicidades, esperanças e sonhos... É uma oportunidade de ser autor(a) de textos inspiradores que podem contagiar a muitos...

É também guardar para sempre... registrar. Construir um acervo para a qualquer momento visitar. A palavra escrita permanece. É por ela que contamos histórias. É com ela que fazemos história!

Você, aluno(a), é autor(a) da sua história. E, cada vez mais competente na escrita, é dono(a) da sua palavra. Pode contar a sua história, pode criar, pode imaginar, pode emocionar... **PODE! Tem o poder de.** Desejamos que assuma esse poder cada vez mais, tome sua palavra como autor(a) e siga contando e construindo histórias pela vida!

Aproveite este material elaborado com muito carinho para você.

Equipe da Coordenadoria de Material Pedagógico

Subsecretaria de Ensino



ORIENTAÇÕES AOS RESPONSÁVEIS

Senhor(a) responsável, diante da difícil situação e do momento doloroso pelo qual todos nós estamos passando por conta da pandemia do novo coronavírus, estudar junto e escrever sobre sonhos e esperança são, sem dúvida, formas de alimentar a nossa crença em dias melhores.

O objetivo dessa atividade é fazer com que o(a) aluno(a) realize a escritura de uma crônica. A proposta e todas as orientações estão presentes neste material e precisam ser lidas, consultadas e seguidas. Por esse motivo, contamos com a sua colaboração, que é fundamental neste processo.

Caso tenha alguma dúvida, releia junto com o(a) aluno(a) o material e/ou consulte o Material Didático Carioca. O sucesso desses exercícios de escrita depende também da leitura e análise dos textos, selecionados para que o(a) aluno(a) tenha inspirações e ideias para escrever.

É preciso planejar a escrita antes de o texto ter a sua versão final, lembrando sempre do tema, da mensagem otimista aos colegas na volta às aulas e da linguagem adequada aos leitores. Planejar o texto significa ficar atento ao que foi lido, pensar nas ideias que cada parágrafo vai ter, para que o texto construa sentidos. Os quadros 1: *Estrutura da Narrativa* e 2: *Elementos da Narrativa* certamente podem orientar na elaboração da crônica.

Dessa forma, a estrutura do texto terá uma situação inicial ou a apresentação do que será falado e desenvolvido, um acontecimento ou questão capaz de fazer a história ganhar um impulso e prosseguir. Seria interessante que a crônica tivesse também um momento de maior tensão ou clímax até chegar ao final. É necessário também pensar em um título condizente com o que está sendo contado e que a crônica seja escrita na primeira pessoa.

A importância do rascunho e da reescritura do texto se justifica para o(a) aluno(a) empregar adequadamente os sinais de acentuação gráfica, as regras básicas de ortografia, juntamente com as concordâncias e regências gramaticais.

PRODUÇÃO DE *Texto*

A **crônica** em **ALTA!**



Olá, **aluno(a) protagonista carioca!** A missão de hoje será: escrever uma crônica! Antes disso, trazemos leituras para você refletir e criar! O texto 1 é uma bela letra de canção. Na página seguinte, o texto 2 traz uma crônica para você ler com todos os seus sentidos! Todos os textos escolhidos servem para você se inspirar... Aproveite!

Texto 1

Nunca pare de sonhar

Gonzaguinha


Ontem um menino
Que brincava me falou
Hoje é a semente do amanhã

Para não ter medo
Que este tempo vai passar
Não se desespere, nem pare de sonhar

Nunca se entregue
Nasça sempre com as manhãs
Deixe a luz do sol brilhar no céu do seu olhar



Fé na vida, fé no homem, fé no que virá
Nós podemos tudo, nós podemos mais
Vamos lá fazer o que será
[...]

<https://www.letras.mus.br/gonzaguinha/46281/>


Seja mais curioso(a)!

youtube.com/watch?v=4hd64vdEmLo&list=RD4hd64vdEmLo&start_radio=1&t=13

Nunca Pare de Sonhar - Gonzaguinha

Nunca Pare de Sonhar - Gonzaguinha

https://www.youtube.com/watch?v=4hd64vdEmLo&list=RD4hd64vdEmLo&start_radio=1&t=13

Para assistir ao vídeo acima e cantar a canção *Nunca Pare de Sonhar* junto com Gonzaguinha, entre no link ou acesse o QR Code. Aproveite!



Trechos inspiradores...

Trecho do samba-enredo, de 1992, da GRES Mocidade Independente de Padre Miguel:

“Sonhar não custa nada
O meu sonho é tão real [...]”

<https://www.letras.mus.br/mocidade-independente-de-padre-miguel/47467/>

Trecho da letra de canção *Sonhos*, de Caetano Veloso:

“[...]
Tenho um sonho em minhas mãos
Amanhã será um novo dia
Certamente eu vou ser mais feliz”

<https://www.vagalume.com.br/caetano-veloso/sonhos.html>



Vamos ler a crônica, para sonhar cada vez mais... Que nunca nos falte a vontade de acreditar que tudo pode e vai melhorar! Se é para ter esperança, estamos juntos nessa com você! Boa leitura!



Texto 2

Não basta apenas sobreviver. Para viver é preciso sonhar

Karen Curi

O que seria de nós, com todos os nossos medos, incertezas e angústias, sem o reconforto que a esperança nos dá? O viver não passaria de um purgatório sem saída ou uma prisão perpétua, a sensação indefinida de respirar por aparelhos. Uma tristeza profunda acomete os desiludidos e incrédulos, essa gente que vive dia após dia na passividade e aceitação do que a vida dá em doses homeopáticas. Seres desinteressados e desanimados, indiferentes com o amanhã, são miseráveis em sua escassez de paixão, de vontade... De viver. Só quem tem esperança é capaz de sonhar. E quem sonha, seguramente, é mais feliz!

Qual seria o sentido da vida se tudo não passasse de uma cronologia que demanda acordar, cumprir obrigações e dormir? Assim, sucessivamente, mecanicamente, previsivelmente. O grande barato de estar vivo é, justamente, sentir-se vivo! E isso significa ter vontade, ter gana, tirar um pouco os pés do chão e tocar o céu, de alguma forma, de qualquer maneira. A realidade é tão massacrante que, se não houver uma válvula de escape ou uma saída de emergência, a tendência é sufocar e implodir dentro de nós mesmos. Até que em algum momento nos tornamos as cinzas do que fomos, caminhando por aí com uma enorme sombra sobre as nossas cabeças, maldizendo a vida e os vivos.

Muito mais do que uma sucessão de acontecimentos diários, rotineiros, e a falta de perspectiva amarrada às pernas, viver é sonhar! A ideia é essa, estamos aqui para isso, para fazer planos e nos deixar levar por eles, acreditando numa probabilidade, em dez, em cem. Agarremo-nos aos sonhos e ao prazer de voar! Ter esperança é sonhar acordado, acreditar na mudança, no recomeço, na sorte... É ter fé. A esperança tem cheiro, tem gosto, forma, toque e mãos para segurar e caminhar entrelaçados e confiados por aí.

É hora de quebrar o cofre que está entupido de descrenças, medos e precauções, trocar todas as fichas por novas possibilidades. Isso. Vai lá e troca tudo que você economizou por tanto tempo com pavor de gastar e faltar, ou falir. Confie em mim. Esperanças se multiplicam, elas nunca acabam.

A vida é muito curta para deixar que ela escorra entre os dedos, que rasteje no chão, pequena e pouca, apática, murcha. Com previsibilidade e monotonia todo entorno aborrece, perde a cor.

O conforto que eu tenho é a segurança de que todos nós, seres vivos, temos duas opções certas no manual de sobrevivência terrena: Tentar ou desistir. Eu escolho, sempre, a primeira opção. Se não der certo, ao menos houve a experiência, a vivência [...]

Eu acredito que esperar é uma maneira que encontramos de lutar pela nossa própria vida. É como se mostrássemos aos outros e a nós mesmos o tamanho da nossa força, que tem sangue correndo nas veias, que o pulso ainda pulsa, e que respiros e suspiros não bastam para existir. A vida toma outro sentido, incrivelmente amplo, quando nos permitimos voar.

Não basta apenas sobreviver. Para viver é preciso arriscar, é preciso querer, é preciso sonhar.



Os textos que você leu falavam que podemos sonhar, tanto para conquistar aquilo que desejamos, quanto para ter maiores esperanças por dias melhores sempre. Precisamos de qualidade de vida!

Agora, você vai lembrar o que é a crônica e, em seguida, conhecer o tema sobre o qual vai escrever!

Vamos retomar alguns conceitos sobre a **crônica** para que você possa criar seu texto? A crônica, como você já sabe, é um texto narrativo que parte de algo simples do dia a dia que aconteceu e que, por alguma razão, despertou e atraiu a atenção do(a) cronista, provocando-o(a) e o/a incentivando para escrever. Essas reflexões escritas tentam traduzir sentimentos e percepções que cercam a nossa vida...



Relembrando: a crônica, além das reflexões que conhecemos, pode conter também...



- humor;
- fatos históricos;
- citação de versos;
- descrição detalhada das ações.



Observe a temática proposta abaixo para saber sobre o que você vai escrever!

Vamos falar um pouco mais sobre sonhos e desejos? Cada um dos textos 1 e 2, que você leu neste material, fala da importância de sonhar e ter esperança. Quando sonhamos, costumamos manifestar a vontade de realizar nossos planos. Para que isso possa acontecer, é preciso acreditar na vida, na construção de novas ideias e na mudança da realidade que nos cerca: sonhar é além...

Com base nas leituras dos textos dessa atividade, a sua crônica será sobre os seus sonhos e desejos. Reflita: o que é sonhar para você? O que você tem sonhado para si mesmo(a) hoje? Que sonhos podem ser bons ao seu futuro? Como você sonha o mundo no futuro? Tente se imaginar em uma conversa descontraída com o seu leitor, como se esse fosse um amigo(a)! **Que tal, em sua crônica, escrever uma mensagem positiva do tipo “nunca deixe de sonhar, de acreditar...” para ler com os seus colegas na volta às aulas?**

Lembre-se: a sua narrativa deverá ter início, meio e fim, em parágrafos, estar na primeira pessoa e ter um título! Confira as orientações na página seguinte!

https://www.et07.com.br/kit-decoracao-festa-o-pequeno-principe-painel-5-displays/dp/CC8CF



A seguir, você vai relembrar as orientações nos quadros abaixo sobre a **estrutura** e os **elementos que podem compor uma narrativa** para você construir o seu texto! Ao final da página, aproveite o espaço para rascunhar a sua crônica! Lembre-se do **título**, da **revisão** de seu texto e do **tema proposto** na página anterior! Mãos à obra!

Quadro 1 - Estrutura da narrativa	
Início, apresentação ou introdução	Apresentação da história de sua crônica. Início do que será contado ao leitor.
Desenvolvimento das ações na narrativa	Ações da personagem (ou das personagens). Acontecimentos que levaram a personagem a refletir, a pensar sobre o tema.
Clímax	O momento que tornou a história emocionante.
Desfecho ou final	Momento em que a narrativa tem uma conclusão.

Quadro 2 - Elementos da narrativa	
Foco narrativo	Narrador em primeira pessoa: o narrador é personagem, ou seja, articula os acontecimentos e desses participa.
Personagens	Aqueles que farão parte da crônica: protagonista (principal), oponente ou antagonista, coadjuvante...
Tempo	Em que momento ou quando a história acontece?
Espaço	Onde acontece a crônica? Em qual lugar se deram os acontecimentos?

A SOLIDÃO E A SOSINHEZ

Humberto Werneck



Neste momento em que estamos – ou deveríamos estar – fechados em casa, muitos de nós sem ter quem nos faça companhia, há quem sinta falta, também, de palavras que em língua portuguesa que deem conta dos diferentes sentimentos de estar sozinho. Não nos basta, de fato, o substantivo “solidão”. Problema que não tem o idioma inglês, servido por *loneliness*, aplicável quando a falta de alguém ao lado seja um peso no corpo e na alma, e também por *solitude*, para aqueles casos em que estar sozinho, longe de ser um peso, pode ser desejável. Até existe em português o termo “solitude”, mas como sinônimo menos utilizado de solidão. Fique aqui a sugestão de nos apropriarmos da palavra “sosinhez”, criada por Paulo Mendes Campos na sua delicada crônica “Para Maria da Graça”, e de injetarmos nela a ideia, que ali não está, de uma solidão, digamos, benigna, bem diversa daquela, pesada, que nos faz sofrer.

A leitura de nossos cronistas pode deixar mais clara, se preciso for, a ideia de que há solidão boa e solidão ruim. Paulo Mendes Campos, já que falamos nele, escreveu sobre a solidão pesada – na belíssima crônica “Talvez”, em que “as barreiras do mundo” se fecham sobre um homem. Ou em “O galo”, crônica de juventude, na qual, vendo “esfacelar-se” nas esquinas o grupo de amigos com quem cruzava a madrugada, o personagem termina por se ver “sozinho com o seu destino”. Já em “Um homenzinho na ventania”, o cronista acompanha a errância de um homem nas ruas do Rio de Janeiro, tomado por um vendaval tremendo, no dia em que, melancolicamente, chegava aos 40 anos de idade.

Já Rubem Braga se divide entre a “solidão” e a “sosinhez”. A primeira aparece, por exemplo, em “A mulher esperando o homem”, na qual a personagem se vê “sujeita a muitos perigos entre o ódio e o tédio, o medo, o carinho e a vontade de vingança”. Em “A casa”, por fim, sonha com uma morada ideal, na qual haja “um canto bem escuro” em que “possa ficar sozinho, quieto, pensando minhas coisas”.

Outro de nossos grandes cronistas, Antonio Maria, em “Amanhecer no Margarida’s”, fechado em despovoada intimidade, se felicita: “Que delícia estar sozinho!” E conclui que “A grande felicidade seria a de estar-se inteiramente só, em companhia de alguém”. Matéria de reflexão, quem sabe, a dois ou não, para os vagares destes dias de reclusão forçada...

 Atividades

1. O assunto da crônica é a solidão. Que **ideia principal** (ou opinião) sobre o assunto o cronista defende em sua crônica? Transcreva do texto um trecho que expressa essa ideia.

2. O cronista usa, como **argumento** para defender sua ideia, o recurso da **intertextualidade**. Explique essa afirmação.

3. Por que, para o cronista, o idioma inglês não tem um problema que o nosso tem?

4. Que efeito de sentido tem o uso do tipo diferente de letra (itálico) nas palavras *loneliness* e *solitude*?

5. Explique os diferentes sentimentos expressos nessas duas palavras do idioma inglês.

6. A palavra “sosinhez” sempre existiu em nosso idioma? Explique a sua criação.

7. Como o cronista sugere que incorporemos ao nosso idioma a palavra sosinhez?

8. No trecho “injetarmos nela a ideia, que **ali** não está”, a que lugar se refere o termo em destaque? _____

9. Que cronistas aparecem citados na crônica e por quê são citados?

10. Uma crônica citada, de Paulo Mendes Campos, diz que ‘vendo **“esfacelar-se”** nas esquinas o grupo de amigos com quem cruzava a madrugada, o personagem termina por se ver **“sozinho com o seu destino”**.’ Que sentido tem a palavra em destaque?

11. No desfecho da crônica, que sentido tem a expressão “fechado em **despovoada intimidade**”

12. O que seria “a grande felicidade”, na **opinião** do escritor Antonio Maria?

13. No desfecho da crônica **“os vagues** destes dias de reclusão forçada...”, que sentido tem o termo em destaque?

14. Nesse desfecho, que ideia seria, para o cronista, “matéria de reflexão”?

15. Escreva, abaixo, o que você pensou, a partir da reflexão que o cronista nos deixou.

PESQUISANDO NA REDE

Você pode ler as crônicas citadas no texto e outras mais de nossos grandes cronistas, acessando o **“Portal da crônica brasileira”**: <https://cronicabrasileira.org.br/>

Você pode, ainda, assistir ao episódio **“Um vídeo sobre a nossa vida: crônica”**, da série **“Morde a Língua”**, da MultiRio. Aliás, pode assistir à série toda, uma série muito bem produzida, Você vai se amarrar! Disponível no Youtube. Acesse: https://www.youtube.com/watch?v=xNhlVXCdE4U&list=PLPdaje007PVgOfmlZaFsCb6lZbLbVKO_G&index=7



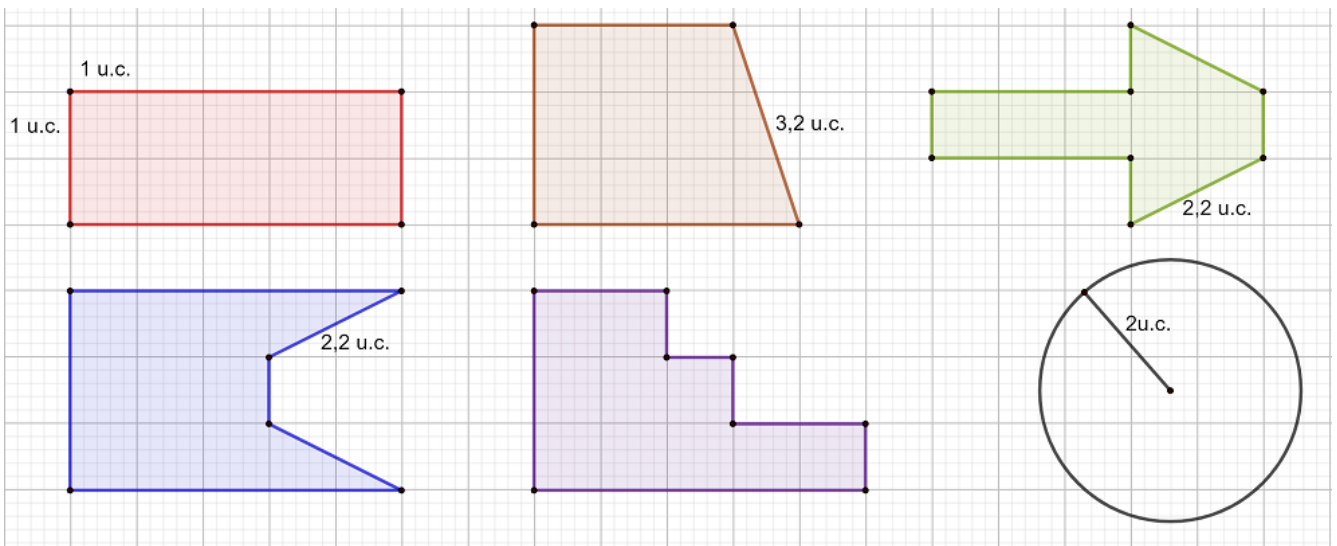
4. Faça as devidas conversões:

- a) 2,3 km = _____ m b) 5,75 m = _____ mm c) 3 500 mm = _____ m
 d) 7 234 m = _____ km e) 0,125 km = _____ mm f) 1 234 mm = _____ km
 g) 7 kg = _____ g h) 0,55 g = _____ mg i) 5 434 mg = _____ g
 j) 9 235 g = _____ kg k) 75,349 kg = _____ mg l) 5 786 mg = _____ kg
 m) 1,56 l = _____ ml n) 1 345 ml = _____ l o) 454 ml = _____ l

5. Correlacione os sistemas de unidades de medidas convenientes em cada caso:

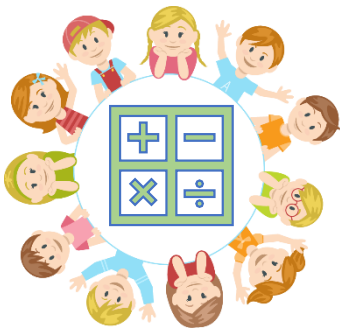
- | | | |
|------------------------|---|--|
| (km) Quilômetro | () o comprimento e a largura de uma sala de aula. | () o peso de um sofá. |
| (m) Metro | () o peso de uma mulher. | () a capacidade de um tanque de carro. |
| (mm) Milímetro | () a capacidade de um copo com água. | () a capacidade de um galão de tinta. |
| (kg) Quilograma | () o peso de um celular. | () a espessura de um fio de cabelo. |
| (g) Grama | () a distância entre duas cidades. | () a medida da margem de uma folha de papel. |
| (mg) Miligramma | () a dose de um xarope. | () o peso de uma pena de ave. |
| (l) Litro | () o peso de um comprimido. | () a distância da Terra a Lua. |
| (ml) Mililitro | () o perímetro de um terreno. | () a capacidade de um caminhão-pipa. |

6. Calcule o perímetro das figuras abaixo?



ATIVIDADE

PROJETO: APRENDENDO A MEDIR



Vamos desenvolver uma atividade que visa medir as alturas dos alunos, dos professores; e ainda estabelecer algumas relações entre essas medidas.

Para isso, precisaremos de fita métrica para medir as alturas e material para anotação dos dados: folhas, lápis, régua, borracha entre outros...

COLABORATIVA

Então, vamos lá!

- O Professor escolherá 10 alunos que ficarão disponíveis para que os demais possam fazer as futuras medições.
- Os demais formarão duplas. Cada dupla ficará encarregada de medir um dos dez alunos disponíveis para medição. As duplas terão que fazer as medições e anotar os dados na tabela.

Medição	Medida em cm	A:B
Braço inteiro (A)		
Distância do cotovelo ao dedo (B)		
Perna inteira (A)		
Distância do joelho até o chão (B)		
Distância do umbigo a cabeça (A)		
Distância do umbigo ao pé (B)		

- Ao final do preenchimento da tabela, discuta os valores obtidos com a sua dupla.
- Ao analisar os valores encontrados na terceira coluna da tabela, a que conclusão podemos chegar?

-
- Pergunte ao professor a respeito do valor encontrado na terceira coluna da tabela. O que ele tem de especial?
-
-

ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE

O Professor Gabriel, preocupado com os resultados da prova que seus 24 alunos do 8.º ano realizaram, organizou as notas, em uma tabela, colocando os valores em ordem crescente, a fim de analisá-las melhor.

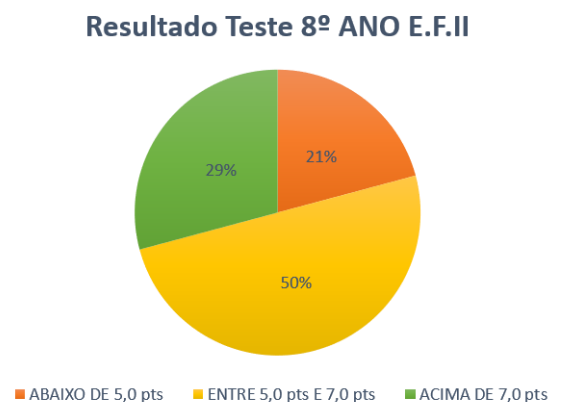
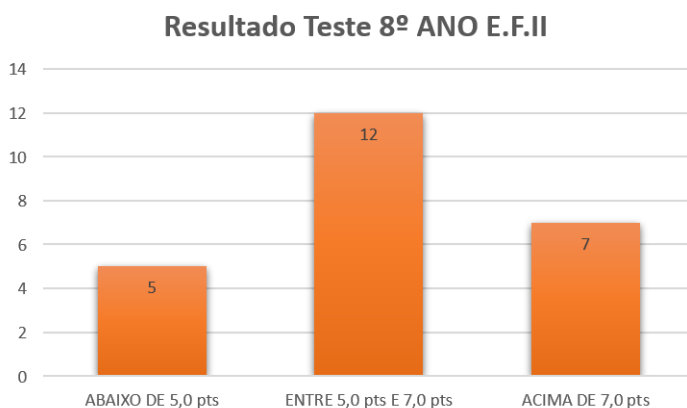
3,0	9,0	6,0	5,0	8,0	4,0	ORGANIZANDO OS DADOS →	3,0	4,0	4,0	4,0	4,5	5,0
8,0	4,0	5,5	6,5	6,5	6,0		5,0	5,5	5,5	5,5	5,5	6,0
7,5	6,0	5,5	4,5	9,0	5,5		6,0	6,0	6,5	6,5	6,5	7,5
4,0	10,0	5,5	5,0	6,5	7,5		7,5	8,0	8,0	9,0	9,0	10,0

Para ficar mais fácil a sua análise, Gabriel organizou os dados em uma nova tabela:

Alunos com notas...	Quantidade
abaixo de 5	5
de 5 a 7	12
acima de 7	7

O Professor, após analisar a tabela, pode perceber que apenas 5 alunos estão com um rendimento insuficiente. Desta forma, Gabriel conseguiu identificar o perfil da turma. Por exemplo, a partir da análise desta tabela, ele sabe que 5 alunos precisam de uma maior atenção!

Gabriel também pode elaborar gráficos de **colunas** ou de **setores** para comparar os grupos de alunos com rendimentos diferentes.



Nos gráficos de **colunas**, é possível comparar os grupos de rendimentos (notas) da seguinte forma: quanto maior a coluna (mais alta), maior a quantidade de dados (de notas) aquele grupo tem.

Nos gráficos de **setores**, é possível comparar os grupos de rendimentos (notas) da seguinte forma: quanto maior o setor (ou a porcentagem), maior a quantidade de dados (de notas) aquele grupo terá.

O TEMPO ATMOSFÉRICO



Saiu no Jornal!



A MARINHA EMITE ALERTA DE RAJADAS DE VENTO DE 60 km/h NO LITORAL SUL DE ALAGOAS

A Marinha do Brasil emitiu um aviso meteorológico sobre a possível formação de um ciclone com características tropicais, a partir deste sábado (23), até o início da próxima semana, dia 26, sobre o Oceano Atlântico, a Leste dos estados da Bahia e do Espírito Santo.

O ciclone deve elevar a velocidade dos ventos em boa parte do litoral brasileiro, inclusive em Alagoas, mas a maior intensidade será em todo o litoral baiano, em direção a Sudeste e Sul do país. De acordo com o Serviço Meteorológico Marinho, o sul de Alagoas pode registrar rajadas de até 60 km/h. Essa velocidade geralmente é alcançada no mês do novembro, quando se registram os Ventos Nordeste.

A previsão feita pelo Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), em colaboração com o **Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/INPE)**, mostra que a condição de tempo severo ocorrerá, principalmente, em alto-mar associada à chuva intensa, com volumes significativos e ventos intensos, com rajadas. Alerta-se aos navegantes e pescadores que consultem essas informações, antes de se fazerem ao mar e solicita-se ampla divulgação às comunidades de pesca e esporte.

. <https://www.tnh1.com.br/noticia/nid/marinha-emite-alerta-de-rajadas-de-vento-de-60-kmh-no-litoral-sul-de-alagoas/>
Atualizado em 22/03/19 - 15h06

Você?
sabia?

AGORA 😊
é com você !!!

Após ler a reportagem, com atenção, sublinhe as informações relacionadas aos fatores que ajudam a prever o tempo em uma região, e escreva-os no espaço abaixo.

Os **ciclones** são tempestades formadas por grandes quantidades de ar e água, que se deslocam em movimentos giratórios muito rapidamente. São formados nos oceanos, em regiões tropicais (onde a água é mais quente). **Furacão, tufão e tornado** são tipos de ciclone.

DESAFIO

Por que o tempo atmosférico influi nas atividades humanas?

CICLONE





Muito cuidado ao manusear materiais nos experimentos. Toda experimentação deve contar com a participação do seu(sua) Professor(a) ou de um adulto.

Experimentando...

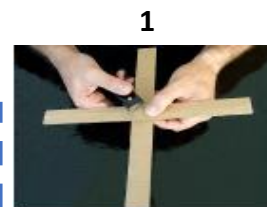
Vamos construir um anemômetro?

MATERIAL

- tesoura, cola, 4 copos de café (plásticos)
- 2 tiras de cartão duro (papelão) do mesmo tamanho (30 cm x 3 cm)
- 4 palitos de churrasco, 1 lápis com borracha
- 1 copo plástico 200 ml
- corpo de caneta marcadora
- terra ou areia
- 1 alfinete marca mapa
- grampeador
- caneta para marcar um dos copos de café

PROCEDIMENTO

- 1- Prenda as duas tiras de papelão em forma de cruz. Use o grampeador.
- 2- Enfie um palito de churrasco em cada braço da cruz de papelão, cortando o excesso de palito.
- 3- Nas extremidades de cada tira, prenda um copo de café, com o grampeador.
- 4- Prenda o alfinete marca mapa pelo lado de cima da cruz de papelão, lado contrário dos copinhos. Passe um pouco de cola em volta do alfinete.
- 5- Prenda o lápis na cruz, enfiando o alfinete na borracha do lápis.
- 6- Segure o corpo da caneta, no centro do copo maior, com a parte mais larga para cima e preencha com areia em volta.
- 7- Depois que a cola estiver seca, encaixe o lápis dentro do corpo da caneta. A cruz deve girar, tendo o lápis livre no corpo da caneta.
- 8- Seu anemômetro está pronto. Deixe num lugar com vento.



2



3



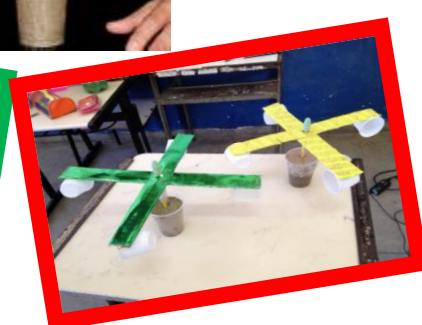
4



5



6



AQUI TEM
Matemática

Anote aqui o número de rotações (voltas) que você marcou, por minuto, de acordo com o vento.

CLIMA – MARITIMIDADE E CONTINENTALIDADE



O clima de uma determinada região é o conjunto de condições atmosféricas. São elementos que compõem **o clima: a temperatura, a pressão atmosférica, o vento, a umidade do ar, a precipitação atmosférica – chuva, neve e granizo**. Em geral, as temperaturas e as chuvas são os elementos mais destacados no clima de um determinado lugar.

De que forma as massas de água de mares e oceanos podem influenciar no clima de uma região?
Por meio de dois fatores climáticos: **a maritimidade e a continentalidade**.

LEITURA COLETIVA

O que é maritimidade e continentalidade?

A **maritimidade** é um fator climático relacionado à proximidade de uma região dos mares e oceanos. Quanto mais próxima do oceano, maior será a umidade do ar (quantidade de água na atmosfera) e o **índice pluviométrico** (quantidade de chuvas). Pela presença de um grande volume de água, que demora mais tempo para perder calor do que a terra, menor variação entre a máxima e a mínima temperatura. Quanto maior a umidade, menor a variação das temperaturas (**amplitude térmica**).

A **continentalidade** também é um fator climático definido pela distância dos mares e oceanos. Quanto mais a região está distante do oceano, menor é a umidade do ar, menor é o índice pluviométrico e maior a variação das temperaturas..

FIQUE LIGADO!!!

MARITIMIDADE	CONTINENTALIDADE
Maior umidade do ar	Menor umidade do ar
Maior índice pluviométrico	Menor índice pluviométrico
Menor amplitude térmica	Maior amplitude térmica

A quantidade de vapor de água presente na atmosfera é chamada **umidade do ar**.



1- Após ler o texto, responda:

a) Por que quando estamos em uma praia, não sentimos muita diferença de temperatura?

b) Brasília apresenta o fator climático continentalidade. Que fatores determinam as condições climáticas dessa cidade?

c) Quando dizemos que, em São Paulo, a temperatura durante o dia varia de 16 °C a 28 °C, estamos nos referindo a qual fator climático?

Causas e consequências de fluxos migratórios: os “coiotes” no Brasil

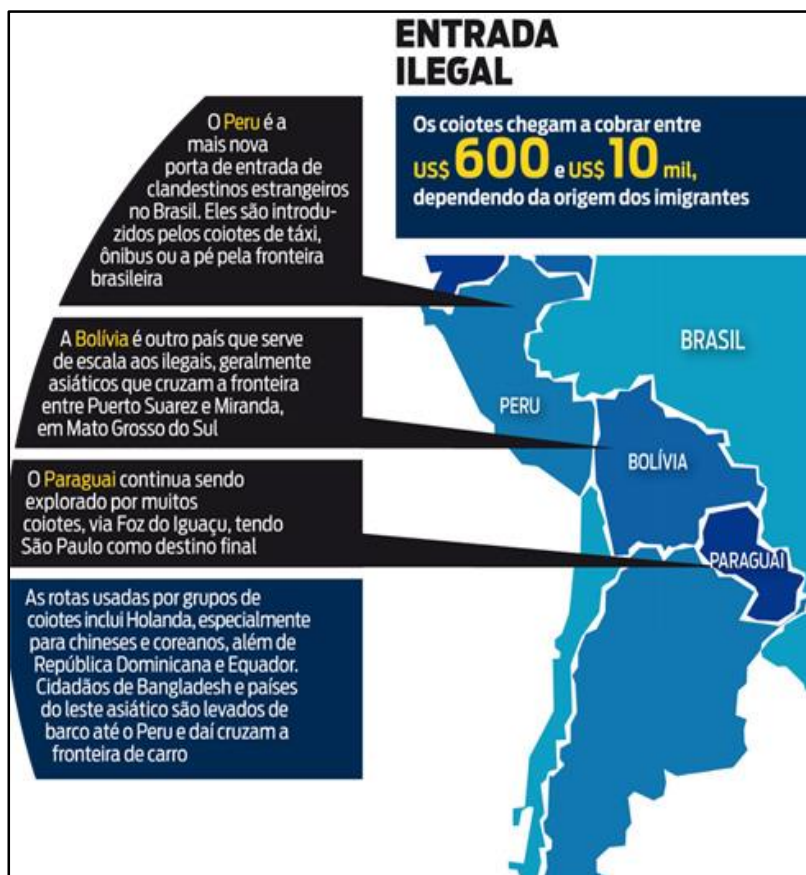
ESPAÇO DEBATE

Para participar do debate, reflita sobre os questionamentos abaixo e analise o infográfico, que apresenta a entrada ilegal no Brasil. O que vai contar aqui é a sua participação! Vamos lá!

a) Quem são os coiotes? De que forma atuam na fronteira brasileira? Segundo o infográfico, de maneira geral, estes imigrantes ilegais são asiáticos. De quais nacionalidades?

b) O infográfico apresenta 3 países da América Latina que são as portas de entrada de imigrantes ilegais no Brasil. Quais são eles? Quais seriam as principais causas desta imigração?

Leia essa notícia:



Quadrilhas de traficantes de pessoas usam os 16 mil km de fronteiras secas do Brasil para trazer imigrantes ilegais.

Os imigrantes contratam atravessadores, os coiotes, e pagam até US\$ 10 mil para conseguir entrar ilegalmente no Brasil.

Estes atravessadores, nos EUA, são famosos por agir na fronteira com o México, transportando pessoas de todas as partes do mundo. A lei prevê pena de um a três anos de prisão para coiotes brasileiros e a expulsão, para agenciadores estrangeiros.

Fonte: Isto é – 21/01/16. Disponível em: https://istoe.com.br/127027_OS+COIOTES+NO+BRASIL/. Acesso em 16/12/19.

Investigando...

Dados brasileiros sobre migração registram a entrada de pessoas de outros países, mas também, a saída de brasileiros do Brasil para os EUA e para Portugal, por exemplo. **Pesquise e desenvolva em seu caderno.**

a) Por que isto ocorre? De maneira geral, o que os brasileiros buscam nestes países?

b) Neste contexto, pesquise e diga: o que é a “fuga de cérebros” ? Por que isto acontece?

Vamos ler?

Crianças refugiadas veem mar pela primeira vez no Brasil

Em dezembro de 2017, um grupo de crianças, filhas de refugiados africanos que vivem no Brasil, viu o mar pela primeira vez na vida. Foi durante um passeio à praia de Copacabana[...]

Fugindo de conflitos e perseguições, refugiados vieram de países africanos como **Costa do Marfim, Serra Leoa e Guiné, mas principalmente da República Democrática do Congo**. Muitos deles ainda aguardavam a concessão do refúgio pela Justiça brasileira. Entretanto, de posse do protocolo de solicitação de refúgio, poderiam ser atendidos pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e frequentar escolas públicas.



O momento em que as crianças brincam e entram na água.

Adaptado de BBC. Disponível em:
<https://www.bbc.com/portuguese/geral-42246204>.
Acesso em 16/12/19.

ASSISTINDO A UM VIDEO

O momento em que as crianças brincam e entram na água foi gravado em vídeo pelos organizadores. Veja o vídeo, apontando a câmera de um celular para o QR Code ao lado.



AGORA 😊
é com você !!!

Com base na leitura, responda em seu caderno:

- Segundo a reportagem, de quais países as crianças migraram com seus pais?
- Quais são as principais causas destes fluxos migratórios?
- Geralmente, no Rio de Janeiro, estas pessoas passam a morar em comunidades ou em bairros periféricos. Por quê?

Imigrantes chineses são encontrados em móveis e máquina de lavar, em tentativa de entrar nos EUA! Como assim?

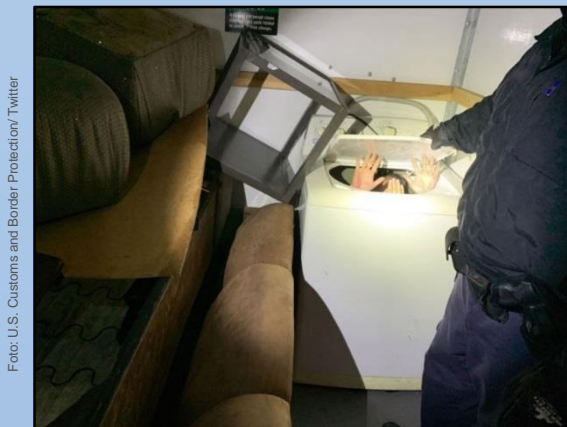


Foto: U.S. Customs and Border Protection/Twitter

Imigrante chinês é encontrado em máquina de lavar em San Diego, na Califórnia (EUA).



Foto: U.S. Customs and Border Protection/Twitter

Imigrante chinês é encontrado por agente da migração, em móvel transportado por caminhão em San Diego, na Califórnia (EUA).

A patrulha da fronteira dos Estados Unidos descobriu onze chineses escondidos em uma máquina de lavar, um baú e uma cômoda em uma tentativa de atravessar a fronteira do México com os Estados Unidos.

Os imigrantes foram detidos para passar pelos procedimentos de imigração. O motorista do caminhão, um americano de 42 anos, foi preso e acusado de tráfico de pessoas. Ele não teve a identidade divulgada pelas autoridades locais.



San Ysidro é separada, por uma cerca, da cidade mexicana de Tijuana, onde estrangeiros de vários países costumam apresentar solicitação de asilo para as autoridades americanas.

Fonte: G1 – 11/12/2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/12/11/imigrantes-chineses-sao-encontrados-em-moveis-e-maquina-de-lavar-em-tentativa-de-entrar-nos-eua.ghtml>. Acesso em: 16/12/19 às 18h.

AGORA é com você !!! 😊

Converse com seus(suas) colegas sobre o texto e responda às perguntas a seguir, em seu caderno.

1 - Que motivos poderiam levar um chinês a querer entrar nos Estados Unidos, de forma ilegal? Você já parou para pensar? O que será que há nos Estados Unidos e não há na China?

2 - Quais são as principais consequências deste ato dos chineses? E o motorista do caminhão? De que foi acusado?

